



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

MARIANA MANZUTTI SANCHEZ GARCIA

ATENÇÃO À SAÚDE DO TRABALHADOR NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

SÃO PAULO
2017

MARIANA MANZUTTI SANCHEZ GARCIA

ATENÇÃO À SAÚDE DO TRABALHADOR NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Especialização em Saúde da
Família da Universidade Federal de São Paulo
para obtenção do título de Especialista em
Saúde da Família

Orientação: LIA LIKIER STEINBERG

SÃO PAULO
2017

Introdução

O setor calçadista brasileiro é um dos que mais gera emprego no país. Possui mais de 7,2 mil indústrias, com uma produção aproximada de 665 milhões de pares/ano. Em 2003, cerca de 280 mil trabalhadores atuavam na indústria de calçados no Brasil. No estado do Rio Grande do Sul há uma concentração de empresas de grande porte e é o local que mais emprega no setor calçadista. Porém há um crescimento da indústria para outros pólos como o Estado de São Paulo, onde as cidades de Jaú, Franca e Birigui se destacam. (RENNER, GUIMARÃES e OLIVEIRA)

Como visto, a indústria de calçados ocupa uma posição expressiva no setor da economia do país. Mas também é um ambiente em que os riscos ocupacionais são uma constante, merecendo atenção. A industrialização, o avanço tecnológico, a automação acelerada, em meio a um sistema econômico capitalista, resultaram em novas formas de organização do trabalho, no aumento da exploração intensiva da força de trabalho e na precarização deste. (FRANCO-BENATTI, 2011); (LUZ, et al, 2013).

O setor calçadista também foi atingido por essas mudanças com conseqüentes agravos à saúde de seus trabalhadores. Há um aumento progressivo de trabalhadores vítimas de doenças ocupacionais. O trabalho na indústria expõe os trabalhadores à diversas situações de risco, podendo levar a: lesões por esforços repetitivos (LER), transtornos mentais, perda auditiva induzida pelo ruído, intoxicações respiratórias e alergias pelo manuseio de produtos químicos como cola, tinta, solventes, usados na produção de calçados. (NAVARRO, 2003); (FRANCO-BENATTI, 2011).

Segundo dados do Ministério da Saúde e da Previdência, em meio às doenças ocupacionais, tem aumentado, principalmente, as lesões por esforços repetitivos e as doenças osteomusculares relacionadas ao trabalho (DORT). Estas, apresentam como característica, a indução por fadiga neuromuscular causado por trabalho realizado em posição fixa (trabalho estático), ou movimentos repetitivos e falta de tempo de recuperação pós-contracção e fadiga. Como conseqüência, temos um quadro clínico com queixas de dor, formigamento, dormência, choque, peso e fadiga precoce dos grupos musculares afetados. (FRANCO-BENATTI, 2011).

A Saúde do Trabalhador está assegurada na Constituição Federal de 1988 como atribuição do Sistema Único de Saúde (SUS) e a Lei 8.080/90 discorre sobre a assistência aos trabalhadores vítimas de acidentes ou doenças relacionadas ao trabalho. O profissional de saúde deve estar capacitado para receber o usuário, seja no acolhimento, consultas ou visitas, de forma atenta para a relação das queixas com a atividade que o trabalhador exerce, para a melhor condução do caso. Identificando o problema deve ser feita a notificação de agravos à saúde do trabalhador por meio do Sistema de Notificação de Agravos de Notificação (SINAN) e da Notificação de Acidente de Trabalho (CAT). (FRANCO-BENATTI, 2011); (DIAS, SILVA e ALMEIDA, 2012).

Jaú é destaque na indústria de calçados femininos, e pude observar que grande número das queixas osteomusculares na unidade de saúde "Policlínica Pedro Ometto", estavam relacionadas diretamente à função que o trabalhador exerce na indústria. Devido ao

expressivo número de trabalhadores empregados na indústria calçadista e sua expansão no Brasil, é de extrema importância a equipe da Estratégia da Saúde da Família (ESF) fazer a correlação do processo saúde e adoecimento com a atividade laboral. Os trabalhadores de saúde devem se apropriar de conhecimentos e informações sobre o assunto e não deixar de notificar os casos de acidente e doenças relacionados ao trabalho, a fim de garantir melhorias nesta área.

Objetivos (Geral e Específicos)

Melhorar as condições de saúde dos trabalhadores da indústria de calçados na unidade de saúde "Policlínica Pedro Ometto" de Jaú.

Prevenir agravos de doenças por acidente de trabalho em indústria de calçado.

Identificar a relação doença-trabalho e seus fatores de risco.

Melhorar o conhecimento da equipe sobre os riscos relacionados à indústria de calçados.

Notificar os casos de doenças relacionadas ao trabalho na unidade de saúde.

Método

Este Projeto de Intervenção foi embasado em uma revisão de literatura a partir de artigos científicos e Cadernos do Ministério da Saúde publicados entre os anos de 2001 e 2013, sobre as doenças osteomusculares relacionadas ao processo do trabalho na indústria de calçados e a responsabilização da equipe de saúde da atenção básica em reconhecer devida situação, buscando a melhor forma de conduzir o caso.

É necessária a capacitação da equipe de saúde da "Policlínica Pedro Ometto" de Jaú, realizando aulas e reuniões semanais com todos os profissionais da unidade, incrementando seus conhecimentos sobre saúde do trabalhador na atenção básica e doenças osteomusculares relacionadas à função que o paciente exerce na indústria de calçado. Também ampliar a compreensão pela equipe de saúde da importância do processo de territorialização e do registro e notificação dos casos de LER/DORT verificados na área de abrangência da unidade.

Deverá ser avaliada a sensibilização dos participantes aos temas abordados no decorrer do projeto, a partir da frequência destes às aulas realizadas. Além disso, é imprescindível a verificação do número de notificações antes e depois da efetivação do Projeto de Intervenção.

Resultados Esperados

Ao final do Projeto de Intervenção espera-se que tenham sido realizadas as atividades de educação em saúde, planejadas com a frequência de quatro vezes ao mês, com incremento do conhecimento e da sensibilização da equipe sobre os temas abordados. Desta forma, será melhor estabelecida a relação doença/trabalho e o manejo mais adequado para estes pacientes, diminuindo conseqüentemente a incidência de agravamento e cronicidade das DORT. É também esperado o aumento dos casos notificados, para maior visibilidade do problema abordado.

Referências

RENNER, Jacinta Sideguim; GUIMARÃES, Lia Biaque Macedo; OLIVEIRA, Paulo Antônio Barros. Acidentes de trabalho na perspectiva dos trabalhadores: Um estudo de caso na indústria calçadista. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, [S.l.:s.n], p 1-9. Disponível em: < http://www.producao.ufrgs.br/arquivos/publicacoes/216_Acidentes%20de%20Trabalho%20na%20Perspectiva%20dos%20Trabalhadores%20um%20estudo%20de%20caso%20na%20ind%20C3%BAstria%20cal%C3%A7adista.pdf > Acesso em 15 de fev. 2017

LUZ, Fernando Reinher. et al. Riscos ocupacionais de uma indústria calçadista sob a ótica dos trabalhadores. Revista Brasileira de Enfermagem, Brasília-DF, p 67-73, jan-fev. 2013. Disponível em: < <http://www.scielo.br/pdf/reben/v66n1/v66n1a10.pdf> > Acesso em: 15 de fev. 2017

NAVARRO, Vera Lúcia. O trabalho e a saúde do trabalhador na indústria de calçados. São Paulo Perspec, São Paulo-SP, abril-junho. 2003. Disponível em: < http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-88392003000200005 > Acesso em: 15 de fev. 2017

FRANCO-BENATTI, Dathiê de Mello. Acidentes e doenças relacionadas ao trabalho na indústria de calçados de Franca-SP. 2011. 267 p. Dissertação (Mestrado em Ciências) - Departamento de Medicina Social, Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto. Disponível em: < <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/17/17139/tde-27092011-112908/pt-br.php> > Acesso em 15 de fev .2017

DIAS, Elizabeth Costa; SILVA, Thais Lacerda; ALMEIDA, Magda Helena Cota. Desafios para Construção Cotidiana da Vigilância em Saúde Ambiental e em Saúde do Trabalhador na Atenção Primária à Saúde. Caderno de Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, p 15-24.2012. Disponível em: < http://iesc.ufrj.br/cadernos/images/csc/2012_1/artigos/CSC_v20n1_15-24.pdf > Acesso em 15 de fev.2017